FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR-FAPS SÉRIO/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 07/2021

Aos trinta dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às oito horas, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Sério/RS, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor-FAPS DE SÉRIO/RS, composta pelos senhores Grasiel Sartori como Gestor, Gilmar Marcos Mallmann e Sadir Capoani como membros, nomeados pela Portaria de nº quatro mil, quinhentos e noventa e sete, datada de dez de maio de dois mil e vinte e um. Inicialmente falou-se sobre o encerramento do primeiro semestre de 2021 da carteira de investimentos, na qual o segmento de renda fixa seguiu refletindo a menor percepção de risco do mercado, com praticamente todos os subíndices IMA encerrando o mês no campo positivo. Após um começo de ano turbulento, a melhora verificada ao longo dos últimos três meses reduziu as perdas acumuladas no primeiro trimestre de 2021, em especial dos títulos públicos de menor prazo atrelados à inflação e à taxa Selic. O IMA-B5, que reflete à rentabilidade dos títulos indexados ao IPCA com duração média inferior a 3 anos, registrou o maior ganho do semestre, valorizando 1,29% no período. Já o IMA-S, que indica a performance dos títulos indexados à taxa Selic diária, acompanhou os consecutivos aumentos dos juros, variando 1,23% no acumulado do ano. Por sua vez, os títulos pré-fixados de prazos mais longos, representados pelo subíndice IRF-M1+, foram aqueles que registraram as maiores perdas no período, com o indicador variando negativamente -3,30%. O aumento da inflação no primeiro semestre do ano acelerou o movimento de alta dos juros, com as projeções futuras da Selic comprometendo o desempenho dos títulos pré-fixados marcados a mercado, na medida em que os investidores passam a exigir prêmios mais altos para as futuras emissões primárias. Ainda no que tange à inflação, os títulos de prazos mais longos associados ao IPCA, representados pelos subíndices IMA-B5+, não conseguiram reverter o prejuízo do começo do ano. Por carregarem uma maior parcela de incertezas tipicamente associadas a

emissões mais longas, esses títulos fecharam o semestre com prejuízo de -2,55%. Em meio a insuficiente recuperação verificada no segundo trimestre do ano e a continuidade de prejuízo acumulado em boa parte dos subíndices Anbima, o IMA-Geral, indicador que representa a evolução dos títulos públicos em mercado como um todo, registrou uma tímida variação positiva de 0,14% nos primeiros seis meses de 2021. Com relação à Rentabilidade x Meta, encerrou-se o primeiro semestre de 2021 com uma rentabilidade de 0,1920%, enquanto que a meta no período foi de 6,76%. Para finalizar, em relação aos recursos disponíveis para aplicação junto ao Banrisul, referente ao mês de julho/2021, foi decidido aplicar no Fundo Banrisul Foco IDKA IPCA 2A, tendo em vista que até o mês de junho/2021 o referido fundo teve uma rentabilidade de 1,22%, enquanto que o Fundo Previdência Municipal -0,43%, o Fundo Foco IRF-M1 0,69% e o Fundo Absoluto 1,15% de rentabilidade. Nada mais havendo a tratar, este Comitê dá por encerrada a presente reunião, com a lavratura da presente ata, que após lida segue devidamente assinada pelo Gestor e membros, para que produza seus efeitos legais e de direito.

GRASIEL SARTORI GILMAR M. MALLMANN SADIR CAPOANI